
Sempre a família e amigos
Carlos Daliga

A zebrinha curiosa, afastou-se de seu pai, numa manhã que muito ventava.



Ela não conhecia,
aquele barulho
que o vento fazia,
queria ouvir de
perto e como era
curiosinha.




O vento chegava forte, ela não percebia, mas começava a sentir frio, era hora de ir embora. Mas como ela ia?


E agora, estou perdida, não sei onde está meu pai e meus amigos


O vento está
forte, não sabia
que era assim,
sinto muito frio

É melhor eu correr para este lado, quem sabe acho um abrigo.

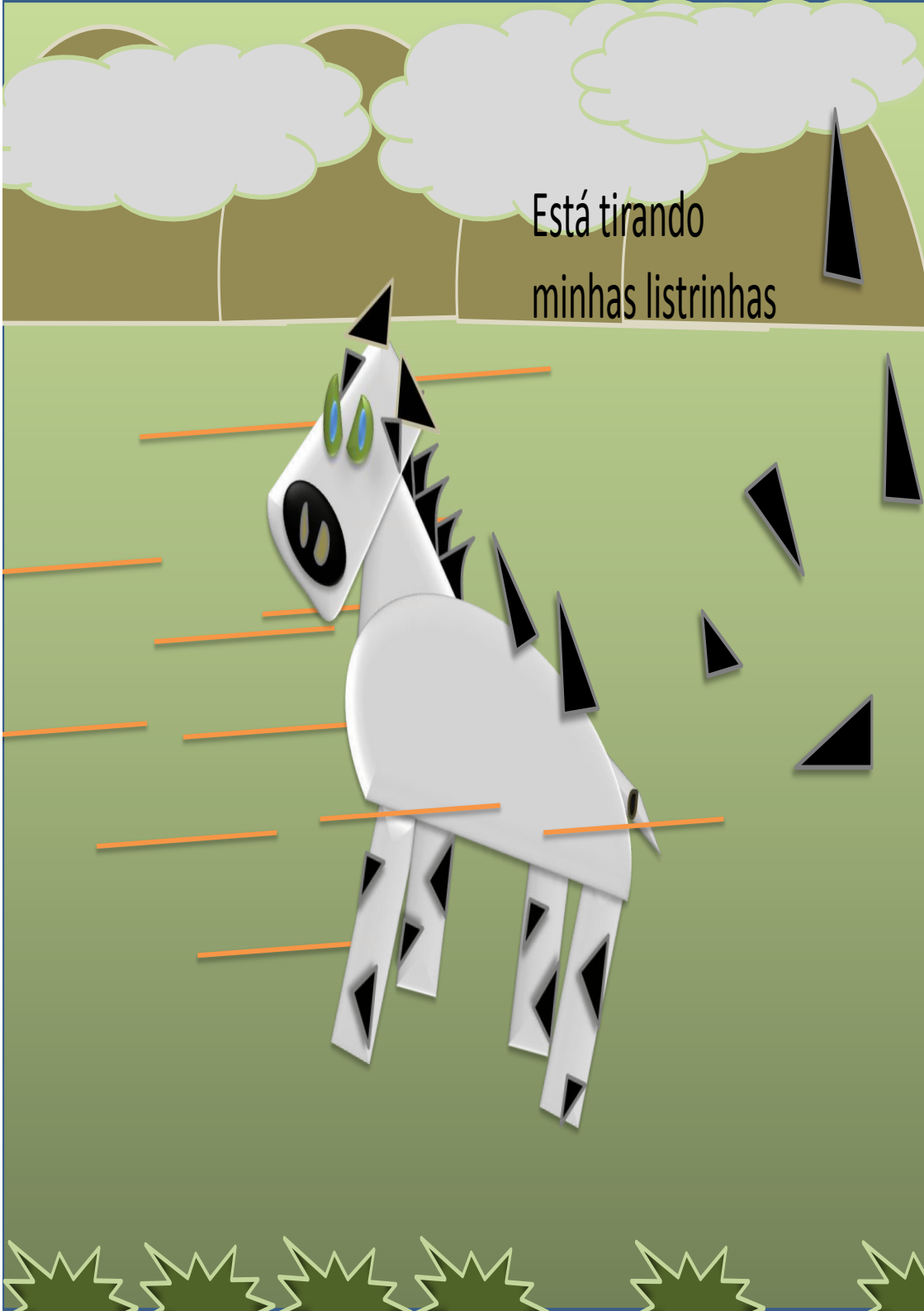


Ou para este lado. O vento está me deixando perdido.



O vento está cada vez mais forte, o que está acontecendo?




Está tirando
minhas listrinhas